



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

MARLENE APARECIDA RAMOS STEFANINI

**USO DO GÊNERO TEXTUAL NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES
PSICOLÓGICAS SUPERIORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Presidente Prudente – SP

2024

MARLENE APARECIDA RAMOS STEFANINI

**USO DO GÊNERO TEXTUAL NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES
PSICOLÓGICAS SUPERIORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação. Área de Concentração: Educação.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Elsa Midori Shimazaki.

370
S816u

Stefanini, Marlene Aparecida Ramos.

Uso do gênero textual no desenvolvimento das funções psicológicas superiores na educação infantil. / Marlene Aparecida Ramos Stefanini. -- Presidente Prudente, 2024.

100 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Educação) -- Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP, 2024.

Bibliografia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Elsa Midori Shimazaki.

1. Educação infantil. 2. Gênero textual. 3. Teoria histórico-cultural. I. Título.

MARLENE APARECIDA RAMOS STEFANINI

**USO DO GÊNERO TEXTUAL NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES
PSICOLÓGICAS SUPERIORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação. Área de Concentração: Educação.

Presidente Prudente, 22 de agosto de 2024

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Elsa Midori Shimazaki
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

Prof. Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

Prof. Dr. Alessandro da Rocha Santos
Universidade Estadual de Maringá - UEM
Maringá - PR

Dedico esta dissertação ao meu pai Antônio Ramos Neto (in memoriam), minha mãe Elena Ferreira Ramos, minhas filhas e netos, que me ensinaram a valorizar o que realmente importa e participaram do meu crescimento físico, psíquico e espiritual, me ajudando a ser uma pessoa cada vez melhor, com fé, determinação e perseverança.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que tornou tudo possível, sendo minha força e meu guia, e, mesmo nos momentos de fraqueza, se fez presente, mostrando que seus planos para minha vida eram muito maiores do que os meus, por iluminar meu caminho, permitindo-me crescimento pessoal, espiritual e profissional.

Aos meus pais, Antônio (*in memoriam*) e Elena, que, em suas orações diárias, estiveram presentes. A cada passo, pude mostrar como me educaram e me ensinaram sempre a acreditar em minha capacidade de me superar, fica aqui minha eterna gratidão.

Ao meu amigo Nelson Lima Stefanini, que supriu todas as minhas necessidades para que eu pudesse me dedicar aos estudos. A você, ofereço meu respeito, serei sempre grata. O meu muito obrigada!

Às minhas filhas amadas e aos meus netos, que certamente sentiram minha falta nas brincadeiras e nos momentos da lição de casa. Agradeço pela paciência e espero compensar todo esse tempo daqui para frente, com a certeza de que tudo que fiz foi por “nós”. Agradeço aos meus irmãos, que de perto ou de longe, contribuíram para que eu pudesse manifestar minhas potencialidades, torcendo pelo meu sucesso e felicidade.

Aos amigos e companheiros, homens e mulheres de fibra que enfrentaram muitos obstáculos para concluir o curso, agradeço a parceria, as experiências, as aflições e as risadas compartilhadas ao longo desses dois anos. Todos têm participação nesta conquista.

Aos professores, que conduziram meu aprendizado, que tiveram paciência e energia para indicar o caminho que só o aluno pode trilhar. Ao corpo de servidores, que propiciou, de forma direta ou indireta, toda a estrutura necessária à realização do curso, minha eterna gratidão. À minha estimada orientadora, professora doutora Elsa Midori Shimazaki, pelo acolhimento, parceria, motivação e perseverança nas orientações, pelo incentivo e pela gentileza com que sempre se dirigiu a mim diante dos desafios encontrados.

"Nós nos tornamos nós mesmos através dos outros."

Vygotsky, 1999, p. 56.

RESUMO

Uso do gênero textual no desenvolvimento das funções psicológicas superiores na educação infantil

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista e tem como objetivo analisar as contribuições do gênero textual no desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores na educação infantil. O estudo fundamenta-se na abordagem representada principalmente por Vygotsky, Leontiev e Bakhtin e compreende que a aprendizagem acontece por meio do processo de interações entre os indivíduos. Essa mediação é feita através de signos e ferramentas que foram desenvolvidos ao longo da trajetória da humanidade. Nessa perspectiva, nota-se que até mesmo crianças pequenas conseguem sozinhas aplicar as aprendizagens que obtiveram em seu contexto social. No entanto, a interação com pessoas mais experientes é fundamental para que o processo de aprendizagem e desenvolvimento se efetive. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, efetivada com revisão sistemática, por meio da literatura, instrumentalizando-se em artigos, dissertações e teses disponíveis nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, no período compreendido entre 2018 e 2022. A presente pesquisa teve por objetivo principal constatar que o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores ocorre por meio do desenvolvimento cognitivo mais complexo, que se formam na convivência social e na mediação cultural da criança, especificamente na educação infantil. Para tanto, demonstra-se, por meio do referencial teórico, que tais habilidades não estão presentes desde o nascimento, mas surgem e se aperfeiçoam à medida que a criança ganha experiência e interage com o entorno, isto é, com o contexto sociocultural em que está inserida. No entanto, para que o desenvolvimento dessas funções aconteça de forma eficiente, faz-se necessário que o docente de educação infantil crie práticas pedagógicas consoantes à vivência/experiência do educando, visto que é na interação com o outro, e a partir de suas influências, que os “pequenos” mudam de uma circunstância natural para uma

natureza sociocultural. Assim, dentro desta perspectiva, este trabalho demonstra que o psiquismo na educação infantil deve ser mediado pelo professor, que visa a indicar, delimitar e atribuir significados para a realidade desse aluno, que, por sua vez, vai se apropriando, ao longo do ensino, desses comportamentos culturais na construção de seu funcionamento psicológico. Vale ressaltar, ainda, que o uso dos gêneros textuais na prática pedagógica do professor auxilia no desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores, trazendo para o educando maior possibilidade de um aprendizado efetivo, permeado pelo contexto sociocultural da criança.

Palavras-chave: educação infantil; funções psicológicas superiores; gênero textual; teoria histórico-cultural.

ABSTRACT

The use of Textual Genres in the Development of Higher Psychological Functions in early Childhood Education

This research is linked to the Postgraduate Program in Education at the Universidade do Oeste Paulista and aims to analyze the contributions of textual genres in the development of Higher Psychological Functions in early childhood education. The study is based on the approach represented mainly by Vygotsky, Leontiev and Bakhtin and understands that learning takes place through the process of interactions between individuals. This mediation is done through signs and tools that have been developed over the course of human history. From this perspective, it is clear that even young children are able to apply the learning they have obtained in their social context on their own. However, interaction with more experienced people is fundamental for the learning and development process to take place. This is a qualitative bibliographical study, carried out through a systematic review of the literature, using articles, dissertations and theses available on the Scientific Electronic Library Online and the Brazilian Institute of Information on Science and Technology databases, between 2018 and 2022. The main objective of this research was to verify that the development of Higher Psychological Functions occurs through more complex cognitive skills, which are formed in the social coexistence and cultural mediation of children, specifically in early childhood education. To this end, the theoretical framework demonstrates that these abilities are not present from birth but emerge and improve as the child gains experience and interacts with their surroundings, i.e., the socio-cultural context in which they are inserted. However, in order for these functions to develop efficiently, it is necessary for early childhood teachers to create meaningful pedagogical practices that are in line with the student's experience, given that it is in interaction with others, and based on their influences, that the "little ones" evolve from a natural circumstance to a sociocultural nature. Thus, from this perspective, this work demonstrates that the psyche in early childhood education must be mediated by the teacher, who aims to indicate, delimit and assign meanings to the reality of this student, who, in turn,

appropriates these cultural behaviors throughout teaching in the construction of their psychological functioning. It is also worth noting that the use of textual genres in the teacher's pedagogical practice helps to develop the Higher Psychological Functions, giving the student a greater chance of effective learning, permeated by the child's sociocultural context.

Keywords: early childhood education; higher psychological functions; textual genre; historical-cultural theory.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. B. P. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- ARANHA, M. L. A. **História da educação e da pedagogia: geral e do Brasil**. São Paulo: Edusp. 1981.
- ARANHA, M. L. A. **Filosofia da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- ARANHA, M. L. A. **A educação e suas práticas**: história, política e processos educacionais. São Paulo: Editora XYZ, 1998.
- ARANHA, M. L. A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BAKHTIN, M. M. The problem of speech genres. *In*: EMERSON, C.; HOLQUIST, M. (ed.). **Speech genres and other late essays**. Austin: University of Texas Press, 1986. p. 60-102.
- BAKHTIN, M. M. **Questões de estilística no ensino de língua**. São Paulo: Editora 34. 2013.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 27 dez. 1961. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm. Acesso em: 08 jan. 2020.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 ago. 1971. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em: 24 out. 2023.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil**: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação. Brasília: MEC, 1994. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Congresso Nacional. Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. Acrescenta § 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias [...]. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 nov. 2009a.. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE, 2009b. Disponível em: https://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 20, de 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 09 dez. 2009c. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb020_09.pdf. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Casa Civil, 2013a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013b. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/media/seb/pdf/d_c_n_educacao_basica_nova.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

CAMPOS, M. M. A. Educação infantil como direito. *In*: Campanha Nacional Pelo Direito À Educação. **Insumos para o debate 2**: Emenda Constitucional n.º 59/2009 e a educação infantil: impactos e perspectivas. São Paulo: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2010.

CAMPOS, A. C. **Brasil não avança na meta de universalização da educação infantil**: informação consta da Síntese de Indicadores Sociais 2023 do IBGE. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-12/brasil-nao-avanca-na-meta-de-universalizacao-da-educacao-infantil>. Acesso em: 22 nov. 2024.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FERNANDES, R. KUHLMANN JUNIOR, M. Sobre a história da infância. *In*: FARIA FILHO, L. M. (org.). **A infância e sua educação**: materiais, práticas e representações. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREITAS, M. C. (org.). **História social da infância no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 1996.

GIRÃO, F. M. P.; BRANDÃO, A. C. P. Com a palavra, as crianças! As trocas discursivas durante a produção coletiva de textos na educação infantil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, p. 01-23, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/n4HdDqvc7BxzF6PgmTNqRFq/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1997.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 3. ed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1994.

KUHLMANN JUNIOR, M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizontes Universitário, 1978.

LEONTIEV, A. N. **Actividad, consciência, personalidad**. México: Editorial Cartago, 1984.

LEONTIEV, A. N. **Atividade, consciência e personalidade**. Bauru, SP: Mireveja, 2021.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. 5. ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2012.

LOTTA, G. S. **Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil**. Brasília: Enap, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **A análise do discurso: princípios e procedimentos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

MELO, K. R. A.; BRITO, A. E. Práticas de leitura e escrita na educação infantil: o texto como unidade de sentido. **Leitura: Teoria & Prática**, Campinas, v. 36, n. 74, p.

31-45, 2018. Disponível em: <https://ltp.emnuvens.com.br/ltp/article/view/711>. Acesso em: 23 nov. 2024.

MELLO, V. L.; VYGOTSKY: **A psicologia e o desenvolvimento da criança**. São Paulo: Cortez, 2007.

MELLO, S. A. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. **Perspectiva**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 83-104, 2007. DOI: 10.5007/%x. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1630>. Acesso em: 02 nov. 2024.

MORAIS, A. G.; SILVA, A. Leitura, compreensão e produção de textos na educação infantil: o que prescrevem os currículos de seis países? **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 103, n. 264, p. 335-355, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/8pWN5sjLg8XYLf94R7RB8TD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 nov. 2024.

OLIVEIRA, K. R. S.; FERREIRA, S. P. A. Compreensão de textos literários por alunos da educação infantil. **Psicologia Escolar e Educacional**, Recife, v. 23, p. 01-08, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/sPqPcfWJ3r6tcMf59jL3pFb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2024.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

PICCOLI, L.; ZEN, M. I. H. D. Práticas de leitura, gêneros e suportes textuais do contexto familiar na perspectiva de crianças em classe de alfabetização. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, p. 1-41, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/LggxgcxY3S5JbjhvKhQ7zGp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 nov. 2024.

POSTMAN, N. O. **Desaparecimento da infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

QUEROZ, J. C. S. **O gênero textual conto de animais e a compreensão em leitura: a sequência didática e os gestos didáticos como instrumentos de mediação na educação infantil**. 2021. 273 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes. 2002.

ROSA, M. C. C. **Do letramento à formação de atitude leitora e produtora de texto por meio dos gêneros textuais: uma prática possível na educação infantil?** 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação – Educação Social) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2018.

ROUSSEAU, J. J. **O contrato social**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1999.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

SILVA, A. A. P.; SILVA, C. M. R. A pesquisa, uma necessidade para os professores de língua. **Revista NUPEM (Online)**, Campo Mourão, v. 4, p. 11-22, 2012.

SILVA, F. T.; SILVA, A. P. Educação, currículo e teoria crítica em tempos de pandemia: o que pensam docentes e a comunidade escolar. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 3 esp., p. 1604-1628, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16iesp.3.15300>.

SILVA, A. L. P.; NICOLAU, T. F. S. Linguagem, interação social e a prática de ensino dos gêneros textuais a partir das contribuições de Vygotsky. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro, v. 4, n. 1, p. 166-181, 2017.

Disponível em:

<https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/50/26042017193156.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2024.

SOUZA, R. K.; GARCIA, E. S. Um novo olhar: a criança como sujeito de direito no campo da legislação e dos documentos que regem a educação. **Perspectiva em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, Naviraí, v. 2, n. 3, jan./jun. 2015.

UNICEF. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. 1989. Disponível em:

<https://www.unicef.org/brasil/convenção-sobre-os-direitos-da-criança>. Acesso em: 28 out. 2024.

VELOSO, E. H. P. **A formação do sujeito leitor**: entre desafios e possibilidades. 2023. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VIGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico: livro para professores. São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKY, L. S. A aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2000.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes. 1991.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes,

2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância.** São Paulo: Ícone, 1988.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1989

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. (org.). **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 11. ed. São Paulo: Ícone, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 2012.